



GRAU DE PUREZA DE SEMENTES FORRAGEIRAS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE POMBAL-PB¹

¹Hugo Fernandes dos Santos; ¹Lamartine Eduardo de Assis ; ²Rosilene Agra da Silva]

¹Graduandos em Agronomia CCTA/UFCG ; hugo_tjg1@hotmail.com ; ²D. Sc .UAGRA/CCTA/UFCG

RESUMO – Tendo em vista a crescente necessidade de obtenção de sementes forrageiras que atendam a demanda dos produtores da região foi que procurou-se com este estudo avaliar a viabilidade das sementes de *Panicum maximum* (Tanzânia), *Brachiaria brizantha* (Braquiaraão), *Brachiaria decumbens* (Braquiária), *Sorghum bicolor* (Sorgo Vermelho), *Sorghum bicolor* (Sorgo Branco), *Stylosanthes capitata* (Estilosante Campo Grande), *Panicum maximum* (Mombaça) comercializadas na cidade de Pombal – PB. As amostras das sementes foram levadas ao Laboratório de Nutrição Animal do CCTA/UFCG para ser realizada a limpeza e separação das sementes puras para posterior contagem. Foram utilizadas peneiras de análise Granulométricas nos diâmetros de 1,00 mm , 850 μ m e 425 μ m para a limpeza de impurezas e de resíduos encontrados nas amostras. 46% da amostra de sementes de Tanzânia, 65% de Braquiaraão, 23% de Braquiária, 2% de Sorgo Vermelho, 7% de Sorgo Branco era de sementes. O capim Tanzânia apresenta 855 sementes/g, o Braquiaraão 245 Sementes/g, a Braquiária 307 sementes/g, Sorgo Vermelho 71 sementes/g, Sorgo Branco 45 sementes/g, Estilosante Campo Grande 378 sementes/g e Mombaça 865 sementes/g. Há necessidade de existir no comércio local disponibilidade de sementes mais puras e viáveis, bem como ter cuidado no armazenamento para não ocorrer interferências na fisiologia da semente.

Palavras-chave – [insira aqui pelo menos quatro palavras ou termos chave; retirar os colchetes.]

INTRODUÇÃO

A produção de sementes é um processo complexo e condicionado por uma série de fatores específicos e bem determinados. Há o consenso entre pesquisadores que, quando comparadas sob o ponto de vista da produção de sementes com as grandes culturas, pouco apresentam de pontos em comum, principalmente com relação a época de colheita. Por ser bastante crítica a escolha do momento certo de realizá-la, esta decisão poderá influenciar a produção por hectare e a qualidade da semente colhida, em consequência do florescimento e maturação irregular, bem como perdas por degradação natural em gramíneas e leguminosas tropicais (CAMPELO, 1997)

As dificuldades crescentes no que se refere à utilização de mão-de-obra, fazem com que o produtor rural busque, tanto quanto possível, automatizar todos os processos agrícolas, em especial quando se trata de grandes áreas. Esta situação se torna mais aguda quando se considera a produção de sementes de gramíneas forrageiras, uma vez que, no Brasil Central, a maior parte dessas sementes é colhida pelo processo conhecido como "varredura" (GARCIA & CICERO, 1992).

A produção de sementes de forrageiras tropicais se caracteriza por: pequena demanda por sementes de cultivares novas; demanda irregular e dependente das flutuações da atividade agropecuária; perenidade das pastagens e custos elevados em razão dos riscos de produção (SERÉ, 1985).

Tendo em vista a crescente necessidade de obtenção de sementes forrageiras que atendam a demanda dos produtores da região foi que procurou-se com este estudo avaliar a viabilidade das sementes de *Panicum maximum* (Tanzânia), *Brachiaria brizantha* (Braquiarião), *Brachiaria decumbens* (Braquiária), *Sorghum bicolor* (Sorgo Vermelho), *Sorghum bicolor* (Sorgo Branco), *Stylosanthes capitata* (Estilosante Campo Grande), *Panicum maximum* (Mombaça) comercializadas na cidade de Pombal – PB.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com sementes obtidas no comércio local da cidade de Pombal – PB, sendo elas sementes de *Panicum maximum* (Tanzânia), *Brachiaria brizantha* (Braquiarião), *Brachiaria decumbens* (Braquiária), *Sorghum bicolor* (Sorgo Vermelho), *Sorghum*

bicolor (Sorgo Branco), *Stylosanthes capitata* (Estilosante Campo Grande), *Panicum maximum* (Mombaça).

As amostras das sementes foram levadas ao Laboratório de Nutrição Animal do CCTA/UFCG para ser realizada a limpeza e separação das sementes puras para posterior contagem. Foram utilizadas peneiras de análise Granulométricas nos diâmetros de 1,00 mm , 850 µm e 425 µm para a limpeza de impurezas e de resíduos encontrados nas amostras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos observar na Tabela 2 o Peso da amostra bruta (g), da amostra limpa (g) e peso do resíduo (g) das amostras de sementes de espécies forrageiras disponíveis no comércio local do município de Pombal – PB.

Nota-se que aproximadamente 46% da amostra de sementes de *Panicum maximum* (Tanzânia), 65% de *Brachiaria brizantha* (Braquiarião), 23% de *Brachiaria decumbens* (Braquiária), 2% de *Sorghum bicolor* (Sorgo Vermelho), 7% de *Sorghum bicolor* (Sorgo Branco) era de sementes. Na amostra de *Stylosanthes capitata* (Estilosante Campo Grande) não foi encontrada nenhuma sujidade porque foi adquirida com o representante da empresa produtora da semente.

Ressalta-se que a amostra de semente do capim braquiarião apresentou maior quantidade de impurezas, seguida pelas amostras de capim Tanzânia e de capim Braquiária. Neste caso quem sai no prejuízo é o produtor, pois não vai haver uma boa cobertura da área plantada, conseqüentemente menor quantidade de alimento para o rebanho.

Segundo Bezerra (2006) a qualidade da semente é de fundamental importância, pois a utilização de sementes de boa qualidade pode prevenir problemas na lavoura e prejuízos financeiros decorrentes de desuniformidade e falhas na emergência. Logo o grau de pureza da amostra deve ser de 98%.

Também foi feita a contagem de sementes por grama da amostra pura para saber a quantidade de sementes de cada espécie (Tabela 2), onde *Panicum maximum* (Tanzânia) apresenta 855 sementes por grama, *Brachiaria brizantha* (Braquiarião) 245 Sementes por grama, *Brachiaria decumbens* (Braquiária) 307 sementes por grama, *Sorghum bicolor* (Sorgo Vermelho) 71 sementes por grama, *Sorghum bicolor* (Sorgo Branco) 45 sementes por grama, *Stylosanthes capitata* (Estilosante Campo Grande) 378 sementes por grama e *Panicum maximum* (Mombaça) 865 sementes por grama.

I Seminário Zootécnico do Sertão Paraibano - Produção Animal com Sustentabilidade -

O gênero *Panicum* apresentou um maior número de sementes por grama da amostra, mas a importância de se conhecer a quantidade de sementes puras bem como a viabilidade da semente está na estimativa da uniformização e semeadura de uma determinada unidade de área, conseqüentemente o produtor vai saber calcular qual a produtividade por ha. Além disso, a quantidade de semente por hectare depende basicamente do tamanho da semente (peneira) e do poder germinativo, importante informação quando adota-se o uso mecanizado na hora de plantar.

CONCLUSÃO

Há necessidade de existir no comércio local disponibilidade de sementes mais puras e viáveis, bem como ter cuidado no armazenamento para não ocorrer interferências na fisiologia da semente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, J.; CÍCERO, S. M. Superação de dormência em sementes de *Brachiaria brizantha* CV. Marandu. *Scientia Agricola*, Piracicaba - SP. 49 (1): 9-13. 1992.

BEZERRA, J. R. C. Embrapa Algodão. Sistemas de Produção, 3 - 2a. edição. ISSN 1678-8710 Versão Eletrônica. Set/2006.

Tabela 1. Amostras de sementes de espécies forrageiras disponíveis no comércio local do município de Pombal – PB. Peso da amostra bruta (g), da amostra limpa (g) e peso do resíduo (g).

Espécies Forrageiras	Peso Bruto (g)	Peso das Sementes Limpas (g)	Peso do Resíduo (g)
<i>Panicum maximum</i> (Tanzânia)	420,95g	231,46g	189,49g
<i>Brachiaria brizantha</i> (Braquiaraão)	17,051g	4,668g	11,148g
<i>Brachiaria decumbens</i> (Braquiária)	2,152g	1,658g	0,494 g
<i>Sorghum bicolor</i> (Sorgo Vermelho)	34,829g	34,330g	0,499g
<i>Sorghum bicolor</i> (Sorgo Branco)	23,791g	22,211g	1,58g
<i>Stylosanthes capitata</i> (Estilosante Campo Grande)	1,1926g	1,1926g	1,1926g
<i>Panicum maximum</i> (Mombaça)	6,0300g	1,1484 g	4,8816g

Tabela 2. Quantidade de sementes puras em um grama da amostra de cada espécie forrageira disponível no comércio local do município de Pombal – PB.

Espécie Forrageira	Nº de Sementes por Grama
<i>Panicum maximum</i> (Tanzânia)	855 sementes por grama.
<i>Brachiaria brizantha</i> (Braquiarao)	245 Sementes por grama
<i>Brachiaria decumbens</i> (Braquiária)	307 sementes por grama

<i>Sorghum bicolor</i> (Sorgo Vermelho)	71 sementes por grama
<i>Sorghum bicolor</i> (Sorgo Branco)	45 sementes por grama.
<i>Stylosanthes capitata</i> (Estilosante Campo Grande)	378 sementes por grama.
<i>Panicum maximum</i> (Mombaça)	865 sementes por grama

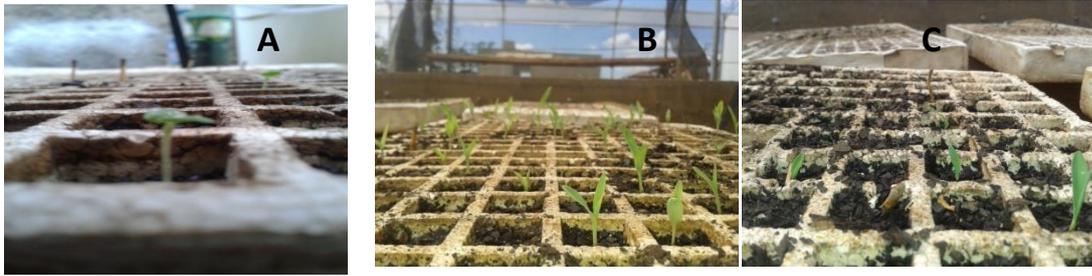


Figura 1. Emergência de plântulas de *Stylosanthes capitata* (Estilosante Campo Grande) (A), *Sorghum bicolor*(Sorgo Vermelho) (B), *Sorghum bicolor*(Sorgo Branco)(C).